

# Processos de Transformação do Mundo do Trabalho

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
(Organizador)



**Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos**  
(Organizador)

# **Processos de Transformação do Mundo do Trabalho**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Geraldo Alves  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.ª Dr.ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P963	Processos de transformação do mundo do trabalho [recurso eletrônico] / Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.  Formato: PDF Requisitos de sistemas: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-438-2 DOI 10.22533/at.ed.382190307  1. Direitos humanos. 2. Trabalho – Aspectos sociais. I.Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de.  CDD 331
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A obra **Processo de Transformação do Mundo do Trabalho** corresponde a uma coletânea que reúne vinte e nove capítulos de pesquisadores vinculados a instituições nacionais e internacionais que uniram esforços para debater problemas sensíveis da sociedade com diálogos e desdobramentos no universo do trabalho.

A temática do trabalho e seus desdobramentos correspondem a elementares sensíveis na comunidade contemporânea, sobretudo no nosso país e nesse momento de intensa atuação de uma política neoliberal que, baseada no discurso de estado mínimo, promove sucessivas tentativas de minorar os direitos sociais historicamente conquistados.

É tomada por essa discussão permeada pelo trabalho como eixo norteador, mas que também alcança comentários sobre empreendedorismo, informalidade, situações vastas e particularidades do exercício da labuta, reabilitação profissional, justiça, precarização do trabalho, fundos de pensão e previdência, políticas públicas e educação, dentre outros, que se dá a construção da obra agora disponibilizada aos nossos leitores.

Sem delongas, e abordando os capítulos, temos:

- **O DESEMPENHO CANSADO**, de Aline Cristina Domingues e Maria Valéria Barbosa, propõe um estudo que versa sobre o trabalho na contemporaneidade a partir da perspectiva da “sociedade do desempenho” na pós-graduação.
- **UMA DISTORÇÃO CONCEITUAL: INFORMALIDADE E EMPREENDEDORISMO**, de Thiago Brandão Peres, discute informalidade e empreendedorismo no Brasil e como se dá os desdobramentos dessas ações nos planos políticos.
- Vanessa de Faria Berto, em **NAS FÍMBRIAS DO SISTEMA: AS OFICINAS DE TRABALHO INFORMAL DO CENTRO COMUNITÁRIO “NOVA MARÍLIA” – SÃO PAULO**, apresenta a precariedade do trabalho informal e temporário realizado por mulheres em oficinas comunitárias.
- **INDICADORES SOBRE EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO NOS MUNICÍPIOS GAÚCHOS**, de Samanta Silva da Rosa, Tiarajú Alves de Freitas e Daniele Mendes Caldas Antunes, aborda o empreendedorismo no municípios do sul do país, precisamente no Rio Grande do Sul, sendo este relevante para o grau de desenvolvimento socioeconômico que a região detém.
- **TRABALHO DOMÉSTICO REMUNERADO: SUAS IMPLICAÇÕES NA HISTÓRIA DO BRASIL QUANTO A GÊNERO, RAÇA E CLASSE SOCIAL**, de Willians Alexandre B. da Silva, centra comentários sobre e regulamentação tardia do trabalho doméstico com o apoio de categorias como gênero, raça e classe social.

- **USO DE SISTEMA CAD/CAM NA ONDOLOGIA ESTÉTICA: RELATO DE CASO**, de Arthur Eric Costa Wanderley, Ingrid Ferreira Leite, Mayssa Galvão Pimentel, Rúbia Reis Fonseca Amaral Souto e Natália Karol de Andrade, destina atenção para a relevância da tecnologia e da modernidade, dando os sistemas CAD/CAM como exemplos de ações possíveis para a redução de infecções no exercício da odontologia estética.
- Dando destaque às particularidades das atividades relacionadas ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Elizama dos Santos Costa, Mirelly Mineiro Penha, Tatyane Silva Rodrigues, Grazielle de Sousa Costa, Thalita Kelly Monteiro Silva, Marina Vieira Ferreira, Mickaelle Bezerra Calaça e Pâmela Suelem Nascimento Vieira, em **TRABALHADORES DE SAÚDE DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA E A EXPOSIÇÃO AOS RISCOS OCUPACIONAIS**, verificam danos por contaminação por materiais biológicos e situações de estresse como sendo os riscos ocupacionais que os trabalhadores dessa atividade estão mais suscetíveis de exposição.
- Através de uma pesquisa que compreendeu uma amostragem de 180 (cento e oitenta) operadores de telemarketing, Maria Áurea Catarina Passos Lopes, Maria Juliana Moreira da Costa, Jeovana da Silva Rodrigues, Thais Rodrigues Ferreira, Liliana Gama Oliveira, Ranieli Cavalcante dos Santos e Nataly de Fátima Sousa Martins, em **ANÁLISE DO PERFIL CARDIOVASCULAR DE OPERADORES DE TELEMARKETING DE UMA CENTRAL DE TELEATENDIMENTO EM FORTALEZA-CE**, concluíram a presença de fatores que viabilizam o desenvolvimento de doenças cardiovasculares nessa atuação profissional, sendo necessária a promoção de hábitos saudáveis.
- **OS INDICADORES DO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL: UMA ANÁLISE INTERPRETATIVA**, de Flávia Xavier de Carvalho, Keity Ayumi Akimura e Silvana Souza Netto Mandalozzo, dialoga sobre a importância do aludido programa do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para a reinserção de trabalhadores que foram vítimas de acidentes de trabalho e de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.
- **PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL DO INSS: UMA ANÁLISE DA REALIDADE DA GERÊNCIA EXECUTIVA DE MARINGÁ/PR NO ANO DE 2015**, de Christiane Karla Spielmann e Flávia Xavier de Carvalho, também estabelece considerações sobre o Programa de Reabilitação Profissional, agora a partir da realidade vivenciada na cidade de Maringá.
- **A INSPEÇÃO DO TRABALHO NO BRASIL: APONTAMENTOS ACERCA DO PROCESSO DE RECONFIGURAÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988**, de Luiz Felipe Monsore de Assumpção, como seu título muito bem sintetiza, trata da reconfiguração institucio-

nal trazida ao Sistema de Inspeção do Trabalho pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

- Adotando atenção para o fenômeno da terceirização, Magda Barros Biavaschi, Marilane Oliveira Teixeira e Alisson Droppa, em **A JUSTIÇA DO TRABALHO, O STF E A TERCEIRIZAÇÃO: NOTAS SOBRE O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DAS DECISÕES JUDICIAIS**, comentam a atuação do Supremo Tribunal Federal sobre o tema em momentos, inclusive, anteriores às reformas descritas pelo Congresso Nacional.
- A preservação do *jus postulandi* como condição de acesso à justiça é exposto por Cláudia Glênia Silva de Freitas e Amanda Alves dos Santos em **A MITIGAÇÃO DO *JUS POSTULANDI* NO PROCESSO DO TRABALHO**.
- **A FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE NOS EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS**, de Ana Claudia Alcaide, Vanderlene Moura Silva e Rita de Cássia Arruda Fajardo, reflete sobre os empreendimentos econômicos solidários baseado na ótica da função social.
- **AS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ENQUANTO CATEGORIA DO ESTADO NEOLIBERAL REFORMISTA NO BRASIL: UMA ESTRUTURA DE PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO?**, de Fernanda Barcellos Mathiasi, analisa a categoria social trabalho em Organizações Sociais.
- **NÃO PENSE EM CRISE, TRABALHE: A BANCADA EVANGÉLICA E A CLASSE TRABALHADORA NAS REFORMAS “TEMERÁRIAS”**, de Yuri Rodrigues da Cunha, atribui enfoque na atuação e interesses da bancada evangélica presente no Congresso Nacional em relação às reformas trabalhistas pautadas, sendo ela agente que promove conciliação e subalternização das classes populares à reforma, enquanto que o governo pauta as suas exigências moralizantes.
- **FUNDOS DE PENSÃO E TRANSFORMISMO SINDICAL NO GOVERNO LULA**, de Mateus Ubirajara Silva Santana e Paulo Sérgio Fracalanza, problematiza a relação entre fundos de pensão e sindicatos nas primeiras gestões presidenciais petistas e o discurso que legitima as ações políticas tomadas ao longo dos anos.
- **RENDIMENTOS NA APOSENTADORIA: UMA COMPARAÇÃO ENTRE A PREVIDÊNCIA SOCIAL E A PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR NO BRASIL**, de Ana Elizabeth Neirão Reymão e João Gustavo Gouveia Loureiro, indaga até que ponto o processo de reforma previdenciária de fato corresponde a uma ação benéfica para os trabalhadores brasileiros e para os seus respectivos interesses.
- **EFEITOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL SOBRE A POBREZA MULTIDIMENSIONAL NO RURAL BRASILEIRO**, de Rosa Kato e Danielle Carusi Macha-

do, marca posição ao nortear a previdência rural como parte da Seguridade Social, sendo esta importante elemento de minimização da pobreza e desigualdade social.

- Em **POLÍTICA PÚBLICA EM ECONOMIA SOLIDÁRIA: UM ESTUDO SOB A ÓTICA DO GESTOR DA INCUBADORA PÚBLICA DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS DA PREFEITURA DE SÃO PAULO**, Sérgio Ricardo Gaspar conclui o papel do estado como fomentador de empreendimentos econômicos solidários, sendo esta ação capaz de inserir no mercado grupos historicamente excluídos da atividade.
- **PRINCÍPIOS E PRÁTICAS DA GESTÃO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO SUBSÍDIO PARA O ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO: BUSCA POR PRESSUPOSTOS**, por Gustavo Bigetti Guergoletto e Renata Peres Barbosa, como método para o ensino da Administração, propõe análise dos princípios da gestão da economia solidária.
- **DIREITO À EDUCAÇÃO: ANALISANDO POLÍTICAS PÚBLICAS DE APOIO À PERMANÊNCIA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**, de Alexsandra Joelma Dal Pizzol Coelho e Nilson Marcos Dias Garcia, infere que políticas públicas de permanência escolar implementadas pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil, voltadas para discentes de cursos técnicos de Jaraguá do Sul, entre os anos de 2011 e 2013, não atingia plenamente a finalidade que tanto buscava.
- **PRONATEC: FALTA DE MATERIALIDADE DO DISCURSO**, de Jacqueline Oliveira Lima Zago e Robson Luiz de França, questiona as ações desenvolvidas no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego.
- **PRONATEC APRENDIZ: A PAERMANÊNCIA DA DUALIDADE E DA PRECARIZAÇÃO NA FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE DO JOVEM TRABALHADOR APRENDIZ**, de Janaína Cristina Buiar e Nilson Marcos Dias Garcia, aponta para o programa profissionalizante como formador de trabalho simples, não produzindo assim qualificação para o ambiente de trabalho complexo no qual estamos inseridos na contemporaneidade.
- A proposta de Douglas Gomes Nalini de Oliveira e Vandeí Pinto da Silva, em **DILEMAS DO ANTROPOCENO: CONTRIBUIÇÕES DA PERSPECTIVA ECOLÓGICA PARA O TRABALHO E A EDUCAÇÃO**, envolve o pensamento ecológico e as suas contribuições e críticas para a economia clássica.
- **RELIGIÃO E DEMONIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO OESTE PAULISTA (2000-2016)**, de Carlos Eduardo Marotta Peters, retrata a inclusão de discursos religiosos nas escolas públicas e a construção negativa do outro substanciada nessa perspectiva de

leitura.

- Através de um eixo que perpassa por termos como livro diático, estado, ideologia, educação e classes sociais, Matheus Rodrigues Lima Affonso Garcia, Joel Nunes da Silva e Gabriel Martins, em **O LIVRO DIDÁTICO COMO UMA DAS EXPRESSÕES DA EDUCAÇÃO ENQUANTO IDEOLOGIA DE CLASSE OU COMO A GLOBO EXCLUIU UM LIVRO DIDÁTICO CRÍTICO NO BRASIL**, realizam um estudo com o fito de encontrar respostas para a exclusão do livro didático de história *Nova História Crítica* (2005), de Mario Schmidt, do guia do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD).
- **TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONDIÇÕES OBJETIVAS E SUBJETIVAS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA**, de Luara Alexandre dos Santos e Lucinéia Maria Lazaretti, explana sobre as condições objetivas e subjetivas de trabalho para docente de educação infantil.
- **O TRABALHO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR PRIVADO NO CONTEXTO DA ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL EM CAMPINA GRANDE/PB**, de Nadine Gualberto Agra, pauta a questão da atuação docente em nível superior privado e o controle de trabalho do profissional em casos de acumulação flexível.

Dentro desse imenso arcabouço que materializa o volume **Processo de Transformação do Mundo do Trabalho**, desejamos aos nossos leitores um excelente exercício de diálogo com os textos aqui dispostos. Que as colocações aqui contidas sejam verdadeiros incômodos capazes de impulsionar mais e mais produção de conhecimento.

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
O DESEMPENHO CANSADO	
Aline Cristina Domingues Maria Valéria Barbosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3821903071</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>13</b>
UMA DISTORÇÃO CONCEITUAL: INFORMALIDADE E EMPREENDEDORISMO	
Thiago Brandão Peres	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3821903072</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>23</b>
NAS FÍMBRIAS DO SISTEMA: AS OFICINAS DE TRABALHO INFORMAL DO CENTRO COMUNITÁRIO “NOVA MARÍLIA”-SÃO PAULO	
Vanessa De Faria Berto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3821903073</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>34</b>
INDICADORES SOBRE EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO NOS MUNICÍPIOS GAÚCHOS	
Samantha Silva da Rosa Tiarajú Alves de Freitas Daniele Mendes Caldas Antunes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3821903074</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>47</b>
TRABALHO DOMÉSTICO REMUNERADO: SUAS IMPLICAÇÕES NA HISTÓRIA DO BRASIL QUANTO A GÊNERO, RAÇA E CLASSE SOCIAL	
Willians Alexandre B. da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3821903075</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>61</b>
USO DE SISTEMA CAD/CAM NA ODONTOLOGIA ESTÉTICA: RELATO DE CASO	
Arthur Eric Costa Wanderley Ingrid Ferreira Leite Mayssa Galvão Pimentel Rúbia Reis Fonseca Amaral Souto Natália Karol de Andrade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3821903076</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>73</b>
TRABALHADORES DE SAÚDE DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA E A EXPOSIÇÃO AOS RISCOS OCUPACIONAIS	
Elizama dos Santos Costa Mirelly Mineiro Penha Tatyanne Silva Rodrigues Grazielle de Sousa Costa Thalita Kelly Monteiro Silva	

Marina Vieira Ferreira  
Mickaelle Bezerra Calaça

**DOI 10.22533/at.ed.3821903077**

**CAPÍTULO 8 ..... 85**

ANÁLISE DO PERFIL CARDIOVASCULAR DE OPERADORES DE TELEMARKETING  
DE UMA CENTRAL DE TELEATENDIMENTO EM FORTALEZA-CE

Maria Áurea Catarina Passos Lopes  
Maria Juliana Moreira da Costa  
Jeovana da Silva Rodrigues  
Thais Rodrigues Ferreira  
Liliana Gama Oliveira  
Ranieli Cavalcante dos Santos  
Nataly de Fatima Sousa Martins

**DOI 10.22533/at.ed.3821903078**

**CAPÍTULO 9 ..... 95**

OS INDICADORES DO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL: UMA  
ANÁLISE INTERPRETATIVA

Flávia Xavier de Carvalho  
Keity Ayumi Akimura  
Silvana Souza Netto Mandalozzo

**DOI 10.22533/at.ed.3821903079**

**CAPÍTULO 10 ..... 111**

PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL DO INSS: UMA ANÁLISE DA  
REALIDADE DA GERÊNCIA EXECUTIVA DE MARINGÁ/PR NO ANO DE 2015

Christiane Karla Spielmann  
Flávia Xavier de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.38219030710**

**CAPÍTULO 11 ..... 127**

A INSPEÇÃO DO TRABALHO NO BRASIL: APONTAMENTOS ACERCA  
DO PROCESSO DE RECONFIGURAÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DA  
CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

Luiz Felipe Monsores de Assumpção

**DOI 10.22533/at.ed.38219030711**

**CAPÍTULO 12 ..... 136**

A JUSTIÇA DO TRABALHO, O STF E A TERCEIRIZAÇÃO: NOTAS SOBRE O  
PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DAS DECISÕES JUDICIAIS

Magda Barros Biavaschi  
Marilane Oliveira Teixeira  
Alisson Droppa

**DOI 10.22533/at.ed.38219030712**

**CAPÍTULO 13 ..... 145**

A MITIGAÇÃO DO JUS POSTULANDI NO PROCESSO DO TRABALHO

Cláudia Glênia Silva de Freitas  
Amanda Alves dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.38219030713**

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>157</b>
A FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE NOS EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	
Ana Claudia Alcaide Vanderlene Moura Silva Rita de Cássia Arruda Fajardo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38219030714</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>167</b>
AS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ENQUANTO CATEGORIA DO ESTADO NEOLIBERAL REFORMISTA NO BRASIL: UMA ESTRUTURA DE PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO?	
Fernanda Barcellos Mathiasi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38219030715</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>183</b>
NÃO PENSE EM CRISE, TRABALHE: A BANCADA EVANGÉLICA E A CLASSE TRABALHADORA NAS REFORMAS “TEMERÁRIAS”	
Yuri Rodrigues da Cunha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38219030716</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>198</b>
FUNDOS DE PENSÃO E TRANSFORMISMO SINDICAL NO GOVERNO LULA	
Mateus Ubirajara Silva Santana Paulo Sérgio Fracalanza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38219030717</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>207</b>
RENDIMENTOS NA APOSENTADORIA: UMA COMPARAÇÃO ENTRE A PREVIDÊNCIA SOCIAL E A PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR NO BRASIL	
Ana Elizabeth Neirão Reymão João Gustavo Gouveia Loureiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38219030718</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>216</b>
EFEITOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL SOBRE A POBREZA MULTIDIMENSIONAL NO RURAL BRASILEIRO	
Rosa Kato Danielle Carusi Machado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38219030719</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>229</b>
POLÍTICA PÚBLICA EM ECONOMIA SOLIDÁRIA: UM ESTUDO SOB A ÓTICA DO GESTOR DA INCUBADORA PÚBLICA DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS DA PREFEITURA DE SÃO PAULO	
Sérgio Ricardo Gaspar	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38219030720</b>	

<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>243</b>
PRINCÍPIOS E PRÁTICAS DA GESTÃO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO SUBSÍDIO PARA O ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO: BUSCA POR PRESSUPOSTOS	
Gustavo Bigetti Guergoletto Renata Peres Barbosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38219030721</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>255</b>
DIREITO À EDUCAÇÃO: ANALISANDO POLÍTICAS PÚBLICAS DE APOIO À PERMANÊNCIA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
Alexsandra Joelma Dal Pizzol Coelho Nilson Marcos Dias Garcia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38219030722</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>271</b>
PRONATEC: FALTA DE MATERIALIDADE DO DISCURSO	
Jacqueline Oliveira Lima Zago Robson Luiz de França	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38219030723</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>286</b>
PRONATEC APRENDIZ: A PERMANÊNCIA DA DUALIDADE E DA PRECARIZAÇÃO NA FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE DO JOVEM TRABALHADOR APRENDIZ	
Janaína Cristina Buiar Nilson Marcos Dias Garcia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38219030724</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>300</b>
DILEMAS DO ANTROPOCENO: CONTRIBUIÇÕES DA PERSPECTIVA ECOLÓGICA PARA O TRABALHO E A EDUCAÇÃO	
Douglas Gomes Nalini de Oliveira Vandei Pinto da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38219030725</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>317</b>
RELIGIÃO E DEMONIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO OESTE PAULISTA (2000 – 2016)	
Carlos Eduardo Marotta Peters	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38219030726</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>333</b>
O LIVRO DIDÁTICO COMO UMA DAS EXPRESSÕES DA EDUCAÇÃO ENQUANTO IDEOLOGIA DE CLASSE OU COMO A GLOBO EXCLUIU UM LIVRO DIDÁTICO CRÍTICO NO BRASIL	
Matheus Rodrigues Lima Affonso Garcia Joel Nunes da Silva Gabriel Martins	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38219030727</b>	

**CAPÍTULO 28 ..... 348**

TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONDIÇÕES OBJETIVAS E SUBJETIVAS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA\*

Luara Alexandre dos Santos

Lucinéia Maria Lazaretti

**DOI 10.22533/at.ed.38219030728**

**CAPÍTULO 29 ..... 359**

O TRABALHO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR PRIVADO NO CONTEXTO DA ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL EM CAMPINA GRANDE/PB

Nadine Gualberto Agra

**DOI 10.22533/at.ed.38219030729**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 369**

## ANÁLISE DO PERFIL CARDIOVASCULAR DE OPERADORES DE TELEMARKETING DE UMA CENTRAL DE TELEATENDIMENTO EM FORTALEZA-CE

### **Maria Áurea Catarina Passos Lopes**

Centro Universitário Estácio do Ceará  
Fortaleza - CE

### **Maria Juliana Moreira da Costa**

Centro Universitário Estácio do Ceará  
Fortaleza - CE

### **Jeovana da Silva Rodrigues**

Centro Universitário Estácio do Ceará  
Fortaleza – CE

### **Thais Rodrigues Ferreira**

Faculdade Mauricio de Nassau  
Fortaleza – CE

### **Liliana Gama Oliveira**

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)  
Fortaleza – CE

### **Ranieli Cavalcante dos Santos**

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)  
Fortaleza – CE

### **Nataly de Fatima Sousa Martins**

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)  
Fortaleza – CE

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A situação de saúde dos profissionais de teleatendimento envolve vários elementos, sendo fundamental a identificação da existência de fatores de risco para Doenças Cardiovasculares (DCV). As DCV constituem um grupo de patologias que acometem diferentes tipos de indivíduos.

**OBJETIVO:** Analisar o perfil cardiovascular de operadores de telemarketing de uma central de teleatendimento em Fortaleza-CE. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, exploratório com abordagem quantitativa realizado em uma Central de Teleatendimento na cidade de Fortaleza-CE. A coleta de dados foi realizada no período de setembro a dezembro de 2017. Deu-se a aplicação de um questionário subdividido em quatro categorias: dados antropométricos e sóciodemográficos, dados profissionais e laborais, hábitos de vida e presença de patologias e/ou comorbidades. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 180 operadores de telemarketing, sendo 61,67% mulheres, 52,78% com ensino médio completo, 80,56% solteiros e 32,78% possuíam filhos. Quanto as DCV 7,22% possuíam HAS. Sobre o Índice de Massa Corpórea (IMC) 46,11% estavam acima do peso. Sobre a alimentação, 80,56% ingeriam frituras e doces, 46,2% não tomavam água durante o expediente. Quanto ao tabagismo 13,33% eram fumantes e 43,33% faziam ingestão de álcool. Confirmou-se que grande parte da amostra possuía hábitos alimentares inadequados, com pouca ingestão de água, uso regular de álcool e cigarro, além de não praticarem exercícios regularmente. **CONCLUSÃO:** Foi evidenciado a presença de fatores de risco para o desenvolvimento de DCV nos participantes. O que reforça a necessidade

de medidas de promoção e prevenção para adequação de hábitos saudáveis e melhor qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doenças Cardiovasculares. Equilíbrio Trabalho-Vida. Estilo de Vida. Saúde do Trabalhador. Serviços de Atendimento.

**ABSTRACT: INTRODUCTION:** The health situation of telemarketing professionals involves several elements, and it is fundamental to identify the existence of risk factors for Cardiovascular Diseases (CVD). CVD constitute a group of pathologies that affect different types of individuals. **OBJECTIVE:** To analyze the cardiovascular profile of telemarketing operators at a telemarketing center in Fortaleza-CE. **METHODS:** This is a descriptive, cross-sectional, exploratory study with a quantitative approach carried out at a Telemarketing Center in the city of Fortaleza-CE. Data were collected from September to December 2017. A questionnaire was divided into four categories: anthropometric and socio-demographic data, occupational and occupational data, life habits and the presence of pathologies and / or comorbidities. **RESULTS:** 180 telemarketing operators participated in the study, of which 61.67% were women, 52.78% were with full secondary education, 80.56% were single and 32.78% had children. As for CVD, 7.22% had SAH. About Body Mass Index (BMI) 46.11% were overweight. Regarding food, 80.56% ate fried foods and sweets, 46.2% did not drink water during the working day. As for smoking 13.33% were smokers and 43.33% were drinking alcohol. It was confirmed that most of the sample had inadequate eating habits, low water intake, regular use of alcohol and cigarettes, and did not exercise regularly. **CONCLUSION:** It was evidenced the presence of risk factors for the development of CVD in the participants. This reinforces the need for promotion and prevention measures for the adaptation of healthy habits and a better quality of life. **KEYWORDS:** Cardiovascular Diseases. Work-Life Balance. Life Style. Occupational Health. Answering Services.

## 1 | INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares (DCV) são uma das causas predominantes de mortalidade mundial. Apesar de não serem a primeira causa de mortes em muitos países de baixa e média renda, 80% dos óbitos e 88% das mortes prematuras por DCV ocorrem nesses países (OMS, 2013).

Os índices de mortalidade quanto às variações geográficas por esse grupo de patologias estão relacionados a causas ambientais, como a urbanização, alterações no estilo de vida e situações socioeconômicas da população (NASCIMENTO *et al.*, 2016). Além do mais, a redução de fatores de risco referentes às DCV, como o sedentarismo, tabagismo e etilismo, aliada à alimentação saudável e ao controle de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), podem levar à diminuição da mortalidade por esse conjunto de causas (MENDEZ *et al.*, 2018; MASSA; DUARTE; CHIAVEGATTO-FILHO, 2019).

Embora se reconheça que as DCV sejam percebidas em indivíduos em idade adulta, as manifestações destas doenças podem ser resultantes da interação de fatores de risco adquiridos ainda em idade precoce. Geralmente as manifestações clínicas das DCV são: infarto agudo do miocárdio (IAM), acidente vascular encefálico (AVE) e/ou doença vascular periférica. Também podem ser decorrentes de processos ateroscleróticos que se iniciam na infância ou adolescência (CHAVES *et al.*, 2019).

Indivíduos em idade jovem, normalmente formam um grupo vulnerável a situações de exposição a fatores de risco para o aumento de ocorrências cardiovasculares. Esse fato se dá pelo estilo de vida característico dessa população. Sendo comum a prática de alimentação inadequada composta por alimentos calóricos e de pouca nutrição, sedentarismo, consumo de bebidas alcoólicas e/ou outras drogas, estresse, dentre outros fatores. O que favorece o desenvolvimento de DCV (BACK *et al.*, 2019).

Tais resultados são consequências do ritmo de vida agitado utilizado pela juventude contemporânea em que os vários compromissos habituais requerem cada vez mais tempo da vida. Isso resulta muitas vezes da necessidade de trabalhar e estudar e associar a essa rotina trabalhos domésticos e o não cuidado com a saúde. Toda essa quantidade de afazeres promove a busca por trabalhos com carga horária que permita a execução de outras tarefas, dentre estes, podemos mencionar os empregos de meio período (PORTO; MARTINS, 2019).

Dentre essa categoria de empregos, destacam-se o serviço de teleatendimento ou telemarketing. Esse setor é relativamente novo, mas seu crescimento tem sido considerável a ponto de ser um dos maiores empregadores da atualidade em países em desenvolvimento. Compreendendo como principal mão de obra, jovens que buscam o primeiro emprego (GALVÃO, 2012; PORTO; MARTINS, 2019).

A avaliação de fatores de risco para DCV em subgrupos específicos são escassos na literatura. O levantamento bibliográfico, realizado para o presente estudo, mostrou carência de pesquisas voltadas para o conhecimento e análise das condições de vida e saúde de profissionais de teleatendimento, a ocorrência de DVC e a existência de fatores de riscos cardiovasculares junto a suas atividades laborais.

Assim, compreendendo que o absenteísmo por doença causa impacto tanto no âmbito econômico como social, julgamos oportuno averiguar a existência de DCV em operadores de telemarketing e até que ponto a exposição a fatores de risco cardiovasculares podem interferir na execução de suas atividades laborais.

Conhecer a situação de saúde dos trabalhadores envolve vários elementos que a compõe, como a existência de fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), entre as quais destacam-se as DCV. Dessa forma, essa pesquisa torna-se relevante devido ao fato de proporcionar benefícios para esses profissionais e também para que suas instituições possam desenvolver uma maior assistência aos seus funcionários.

Portanto, o objetivo desse estudo foi analisar o perfil cardiovascular de operadores de telemarketing de uma central de teleatendimento em Fortaleza-CE.

## 2 | MÉTODOS

Trata-se de um estudo de caráter descritivo, transversal, exploratório com abordagem quantitativa realizado em uma Central de Teletendimento na cidade de Fortaleza-CE. A coleta de dados foi realizada no período de setembro a dezembro de 2017. A amostra desse estudo foi composta por 180 participantes.

Foram considerados como critérios de inclusão o exercício da função de operador de telemarketing há no mínimo seis meses, possuir idade acima de 18 anos, independente do gênero, da raça ou condição civil e aceitar fazer parte da pesquisa mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Não participaram do estudo os profissionais que estiveram, durante o período de coleta, afastados de suas atividades laborais por um período inferior a seis meses.

Para a coleta de dados foi aplicado um questionário subdividido em quatro categorias: dados antropométricos e sócio demográficos, dados profissionais e laborais, hábitos de vida e presença de patologias e/ou comorbidades. Os dados foram analisados a partir da estatística descritiva e inferencial através do *software* estatístico Programa SPSS® versão 13.0 (SPSS®Inc; Illinois, USA).

A pesquisa apresentou risco mínimo aos participantes de sentirem-se constrangidos com as perguntas que lhe forem aplicadas pelos pesquisadores. Podendo os mesmos desistirem de responder os questionamentos a qualquer momento durante a realização do estudo.

O estudo atendeu aos preceitos éticos da pesquisa com seres humanos conforme a Resolução 466/2012 (BRASIL, 2012) sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Estácio do Ceará com o protocolo nº 1.331.356/2015.

## 3 | RESULTADOS

Participaram do estudo 180 operadores de telemarketing, onde 61,67% (n=111) eram mulheres, 52,78% (n=95) tinha ensino médio completo, 80,56% (n=145) eram solteiros e 32,78% (n=59) possuíam filhos. A idade média dos participantes foi  $25,7 \pm 3,67$  anos. Quanto à forma de contratação, 64,45% (n=116) eram profissionais contratados com vínculo empregatício e apenas 35,55% (n=64) eram jovens aprendizes. Sobre os turnos de trabalho, 47,78% (n=86) dos entrevistados executavam suas atividades durante a tarde. Em referência ao tempo de trabalho como operador de telemarketing, 71,11% (n=128) dos entrevistados afirmou que executavam a profissão a menos de 1 ano (Tabela 1).

Variáveis	n	%
<b>Gênero</b>		
Feminino	111	61,67%
Masculino	69	38,33%

<b>Idade</b>		
18 a 20	51	28,33%
21 a 25	66	36,67%
26 a 30	45	25%
31 a 35	9	5%
36 a 40	7	3,89%
40 a 45	2	1,11%
<b>Estado civil</b>		
Solteiro	145	80,56%
Casado	33	18,33%
Divorciado	2	1,11%
<b>Escolaridade</b>		
Ens. Médio	95	52,78%
Ens. Superior (incompleto)	70	38,89%
Ens. Superior (completo)	15	1,11%
<b>Presença de filhos</b>		
Não	121	67,22%
Sim	59	32,78%
<b>Turno</b>		
Manhã	31	17,22%
Tarde	86	47,78%
Noite	63	35%
<b>Forma de contratação</b>		
Emprego com vínculo empregatício	116	64,45%
Jovem Aprendiz	64	35,55%
<b>Tempo de trabalho como operador de tele-marketing</b>		
Menos de 1 ano	128	71,11%
1 a 2 anos	35	19,44%
2 a 3 anos	2	1,11%
3 a 4 anos	12	6,67%
4 a 5 anos	1	0,56%
Mais de 5 anos	2	1,11%

Tabela 1. Distribuição dos dados sociodemográficos dos participantes do estudo (n=180).

Segundo os dados clínicos dos participantes foi averiguado que 18,8% (n=34) informaram possuir tendinite, patologia está pertencente ao grupo dos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT). Com relação a existência das DCV, 7,22% (n=13) relataram possuir HAS. A respeito dos dados do peso corporal, a amostra apresentou valor médio de  $72,07 \pm 14,18$  Kg onde o Índice de Massa Corpórea

(IMC) da amostra demonstrou valor de média de  $27,20 \pm 5,04$  kg/m<sup>2</sup>. Onde 46,11% (n=83) dos participantes encontravam-se acima do peso (Tabela 02).

Variáveis	n	%
<b>Patologias relatadas pelos participantes</b>		
Arritmia cardíaca	1	0,57%
Diabetes mellitus	6	3,33%
Hipertensão arterial sistêmica	13	7,22%
Tendinite	34	18,88%
Bursite	25	13,89%
Não apresentavam patologias conhecidas	101	56,11%
<b>Índice de Massa Corpórea</b>		
Muito abaixo do peso	2	1,11%
Abaixo do peso	5	2,78%
Peso normal	70	38,89%
Acima do peso	83	46,11%
Obesidade	17	9,44%
Obesidade mórbida	2	1,11%
Obesidade severa	1	0,56%

Tabela 2. Distribuição dos dados clínicos dos participantes do estudo (n=180).

Todos os participantes do estudo realizavam atendimento receptivo. Os seus horários obedeciam a turnos (carga horária) fixos de 6 horas e 20 minutos. Sendo os vinte minutos diários destinados à pausa lanche. Os profissionais também dispunham de duas pausas de 10 minutos para descanso. A carga horária de trabalho semanal predominante foi de 36 horas, sendo todos contratados por empresas de teleatendimento terceirizadas.

Com relação à alimentação, 80,56% (n=145) ingeriam frituras e doces durante o período de trabalho, por serem alimentos de fácil preparo, 46,2% (n=83) não bebiam água no decorrer de seu expediente. Quanto ao uso de cigarro 13,33% (n=24) relataram consumo diário. Em referência a ingestão de álcool 43,33% (n=78) confirmaram fazer uso de algum tipo de bebida alcoólica. (Tabela 3).

Variáveis	n	%
<b>Realização de exercício físico</b>		
Sim	50	27,78%
Não	83	46,11%
Raramente pratica	47	26,11%
<b>Ingestão de frituras e doces (diária)</b>		
Sim	145	80,56%

Não	35	19,44%
<b>Equilibra a ingestão de água (até 2L)</b>		
Sim	97	53,8%
Não	83	46,2%
<b>Fuma regularmente</b>		
Sim	24	13,33%
Não	156	86,67%
<b>Consome algum tipo de bebida alcoólica</b>		
Sim	78	43,33%
Não	102	56,67%

Tabela 3. Distribuição dos dados dos participantes com relação a seus hábitos de vida (n=180).

#### 4 | DISCUSSÃO

Os resultados obtidos nesta pesquisa identificaram alta prevalência de profissionais do gênero feminino, jovens e universitários que possuíam filhos. Dados semelhantes ao estudo realizado por Andrade *et al.* (2015), que avaliou a qualidade de vida de operadores de telemarketing em uma capital brasileira. Segundo Lerre-Rosenfield (2008) Rocha e Stampa (2014), a procura pelo primeiro emprego ou ocupação que concilie trabalho e estudo é umas das justificativas para a grande quantidade de jovens atuando em empresas de teleatendimento.

Em um estudo realizado por Chaves *et al.* (2015), que avaliou 64 funcionários de um centro de reabilitação, também evidenciou maior prevalência de participantes do gênero feminino. Sendo observado excesso de peso em 54,7% da amostra.

Ao analisarmos o perfil clínico dos participantes, verificamos um dado bastante relevante: a presença de DVC em uma população jovem e ativa. Fato que de acordo com Vilaça *et al.* (2010) pode ter relação com seu estilo de vida, já que maioria dos participantes está exposta a fatores de risco cardiovasculares.

Em comparação Silva *et al.* (2018) avaliou em seu estudo a prevalência de fatores de riscos cardiovasculares em 108 policiais militares de Rio Branco-AC. Nesse estudo foi identificado que 58,3% da amostra relataram possuir histórico familiar de HAS.

Dentre os fatores de risco identificados nos operadores de telemarketing podemos mencionar as condições alimentares inapropriadas. Sendo evidenciados que 80,56% dos participantes ingeriam frituras e doces diariamente. Além de ser evidenciado que 40,11% se encontravam acima do peso. Dados semelhantes aos achados de Viana *et al.* (2018) que avaliaram o estado nutricional de 54 operadores de telemarketing em São Paulo. Onde constataram que a maioria dos entrevistados, costumava consumir alimentos considerados menos saudáveis, disponíveis nos corredores da empresa.

A partir dos resultados obtidos constatamos elevados valores de IMC na amostra

em estudo, sendo que 46,11% dos participantes encontravam-se acima do peso. Massaroli *et al.* (2018) afirma que o IMC alto é um importante fator de risco para DCV associado a outros fatores como a idade avançada, tabagismo, sedentarismo, HAS, níveis elevados de colesterol e triglicérides.

Segundo Viana *et al.* (2018) e Chaves *et al.* (2015) a alimentação tem um papel importante na promoção da saúde e prevenção de doenças. O consumo de ácidos graxos saturados e transaturados, além do recomendado, relaciona-se diretamente com maior ocorrência de DCV, principalmente a HAS.

Ao analisar a presença de doenças/comorbidades foi verificado que 7,22% dos participantes apresentavam HAS. De acordo com Oliveira *et al.* (2017) a HAS é considerada um dos principais acometimentos dos pacientes com DCV. Fato que reforça a importância do controle da pressão arterial associada a um estilo de vida saudável.

Este estudo demonstrou relação entre a prevalência de fatores de risco cardiovasculares em indivíduos adultos jovens e o consumo de álcool. Observamos que 43,33% dos participantes relataram consumir algum tipo de bebida alcoólica. Maurício *et al.* (2018) ao avaliar uma amostra similar composta por 334 jovens universitários obteve em seus resultados achados semelhantes. Onde destacaram-se a história familiar de doenças cardiovasculares (81,1%), o sedentarismo (44,3%) e o uso do álcool (36,2%).

Silva *et al.* (2017) ao analisar a relação entre a prevalência de DCV em idosos e sua associação com o tabagismo e etilismo, identificou que 50% dos participantes hipertensos em seu estudo consumiam bebida alcoólica.

Para Neto (2014), a duração da jornada de trabalho é um fator importante, uma vez que juntamente com os fatores psicossociais contribuem para o surgimento de doenças. Nesse estudo como poucos funcionários eram tabagistas 13,33% (n=24) este fator de risco para DCV não foi evidenciado. Dado semelhante ao identificado no estudo realizado por Chaves *et al.* (2015).

## 5 | CONCLUSÃO

No presente estudo verificou-se a presença de fatores de risco para DCV nos profissionais da amostra. Sendo que sua rotina durante a realização de suas atividades empregatícias está diretamente relacionada a seu estilo de vida.

Constatou-se que os participantes possuíam hábitos alimentares pouco saudáveis, pouca ingestão de água, uso regular de cigarro e bebidas alcoólicas, além de serem em sua maioria sedentários. Estes fatores por sua vez colaboram de modo direto para a ocorrência de DCV.

A análise do perfil clínico da amostra também evidenciou a presença de patologias como HAS e comorbidades relacionadas à DCV com a ocorrência de

obesidade. Sendo estes fatores de risco modificáveis. O que reforça a necessidade de medidas de promoção da saúde e prevenção para melhor adequação de hábitos saudáveis e melhor qualidade de vida nos profissionais que desempenham a atividade de telemarketing.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. D. *et al.* Qualidade de vida de operadores de telemarketing: uma análise com o Whoqol-Bref. **Ciência do Trabalho**, v.17, n.54, p.177-81, 2015.

BACK, I. R. *et al.* Fatores de risco para doenças cardiovasculares em universitários: diferenças entre sexos. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v.18, n.1, p.1-8, 2019.

CHAVES, A. P. *et al.* Fatores de risco relacionados à obesidade em escolares atendidos em um ambulatório de pediatria. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.11, n.6, p.321, 2019.

CHAVES, C. S. *et al.* Identificação de fatores de risco para doenças cardiovasculares em profissionais de saúde. **Arquivo de Ciência e Saúde**, v.22, n.1, p.39-47, 2015.

GALVÃO, J. T. **Saúde e qualidade de vida de operadores de telemarketing**. 2012. 32 p. Monografia (Bacharel em Administração). Universitário de Brasília (UnB) como requisito parcial para obtenção do grau de. Palmas- TO, 2012.

LERRER-ROSENFELD, C. Construção da identidade no trabalho em call centers: a identidade provisória. **Revista Científica Ra-Ximhai**, v. 4, n.3, p 775-95, 2008.

MASSA, K. H.; DUARTE, Y. A.; CHIAVEGATTO-FILHO, A. D. Análise da prevalência de doenças cardiovasculares e fatores associados em idosos, 2000-2010. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.19, n.24, p.105-14, 2019.

MASSAROLI L. C. *et al.* Qualidade de vida e o IMC alto como fator de risco para doenças cardiovasculares: revisão sistemática. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v.16, n.1, p. 1-10, 2018.

MAURICIO T. F. *et al.* Avaliação da presença dos fatores de risco cardiovascular em estudantes universitários de países lusófonos. **Cogitare Enfermagem**, v.23, n.3, p.1-10, 2018.

MENDEZ, R. D. R. *et al.* Estratificação do risco cardiovascular entre hipertensos: Influência de fatores de risco. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.71, n.4, p.2102-7, 2018.

NASCIMENTO, B. R. *et al.* Epidemiologia das doenças cardiovasculares em países de Língua Portuguesa: dados do " Global Burden of Disease", 1990 a 2016. **Arquivo Brasileiro de Cardiologia**, v.110, n.6, p.500-11, 2018.

NETO, W. F. V. **Análise dos principais fatores de risco à saúde dos servidores do tribunal de justiça da Paraíba**. 2014. 129 p. Monografia (Especialista em Planejamento e Gestão Pública). Universidade Estadual da Paraíba. João Pessoa, 2014.

OLIVEIRA, G.M.M. *et al.* Diretrizes de 2017 para manejo da hipertensão arterial em cuidados primários nos países de língua portuguesa, **Revista Portuguesa de Cardiologia**, v.36, n.11, p.789-98, 2017.

OMS. Organização Mundial de Saúde. Global action plan for the prevention and control of noncommunicable diseases 2013-2020. Geneva (Switzerland); 2013. Disponível em: <[https://www.who.int/nmh/events/ncd\\_action\\_plan/en/](https://www.who.int/nmh/events/ncd_action_plan/en/)> Acesso em: 01 de abril de 2019.

PORTO, M. F.; MARTINS, B. S. Repensando alternativas em Saúde do Trabalhador em uma perspectiva emancipatória. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 24, n.44, p.1-0, 2019.

ROCHA, V. C.; STAMPA, I. T. “Mercadorias” com curto prazo de validade: um olhar sobre a saúde dos trabalhadores de um Call Center na cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2014. 129 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2014.

SILVA E. F. *et al.* Consumo de álcool e tabaco: fator de risco para doença cardiovascular em população idosa do sul do Brasil. **Saúde e Desenvolvimento Humano**, v.2, n.5, p.23-33, 2017.

SILVA O. L. P. *et al.* Fatores associados às doenças cardiovasculares em policiais militares de uma cidade na Amazônia Ocidental. **South American Journal of Basic Education, Technical and Technological**, v.11, n.5, p.78-91, 2018.

VIANA, N. P. *et al.* Estado nutricional e risco de doença cardiovascular em operadores de telemarketing. **Revista Brasileira de obesidade, nutrição e emagrecimento**, v.12, n.70, p.239-44, 2018.

VILAÇA, I. C. O. A.; COSTA, G. D.; BATISTA, M. C. R. **Determinante do sobrepeso e obesidade em operadoras de telemarketing.** Anais II SIMPAC, v.2, n.1, p: 305-10, 2010.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos** - Doutor em Letras, área de concentração Literatura, Teoria e Crítica, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2019). Mestre em Letras, área de concentração Literatura e Cultura, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2015). Especialista em Prática Judicante pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB, 2017), em Ciências da Linguagem com Ênfase no Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016), em Direito Civil-Constitucional pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016) e em Direitos Humanos pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG, 2015). Aperfeiçoamento no Curso de Preparação à Magistratura pela Escola Superior da Magistratura da Paraíba (ESMAPB, 2016). Licenciado em Letras - Habilitação Português pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2013). Bacharel em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNJPÊ, 2012). Foi Professor Substituto na Universidade Federal da Paraíba, Campus IV – Mamanguape (2016-2017). Atuou no ensino a distância na Universidade Federal da Paraíba (2013-2015), na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2017) e na Universidade Virtual do Estado de São Paulo (2018-2019). Advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB/PB). Desenvolve suas pesquisas acadêmicas nas áreas de Direito (direito canônico, direito constitucional, direito civil, direitos humanos e políticas públicas, direito e cultura), Literatura (religião, cultura, direito e literatura, literatura e direitos humanos, literatura e minorias, meio ambiente, ecocrítica, ecofeminismo, identidade nacional, escritura feminina, leitura feminista, literaturas de língua portuguesa, ensino de literatura), Linguística (gêneros textuais e ensino de língua portuguesa) e Educação (formação de professores). Parecerista *ad hoc* de revistas científicas nas áreas de Direito e Letras. Vinculado a grupos de pesquisa devidamente cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). [orcid.org/0000-0002-5472-8879](https://orcid.org/0000-0002-5472-8879). E-mail: <[awsvasconcelos@gmail.com](mailto:awsvasconcelos@gmail.com)>.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-438-2

